

DIRETORES E PROPRIETARIOS  
 Lyster Franco e  
 João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,  
 João Pedro de Sousa

EDITOR,  
 Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro  
 FARO

ASSINATURAS  
 25 numeros..... 50 centavos  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

## ELEIÇÕES POLITICAS

### O Partido Republicano Português

O Partido Democratico ou, melhor, o Partido Republicano Português acaba de conseguir uma grande victoria material e moral sobre os outros partidos, nas eleições de deputados, que se realizaram em quasi todo o paiz.

Dadas as condições do eleitorado, que ainda está e por muito tempo hade estar obcecado pelo fanatismo dos caciques, o resultado destas eleições constitue, positivamente, a prova mais iniludível da aprovação concedida pelo paiz á orientação que, no seu trabalho afanoso e possante, o Partido Democratico tem realizado.

Dos atos de exemplar administração, efetuados pelo governo, serviram-se as oposições, como elemento de combate. E' certo, porém, que todos os argumentos dessa criminosa e repelente opposição foram desatendidos, visto que o eleitorado portuguez, desconfiando da cilada que os pregoeiros lhe queriam fazer, não se deixou cair em logros.

As necessidades do paiz falavam mais alto do que todos os despeitos e raivas das oposições, especializando os evolucionistas, que eram os mais desejosos de mandar, para satisfazer clientelas, e que nutriam um odio implacavel contra o dr. Afonso Costa, em desprestigio das proprias intuições republicanas.

Essas necessidades diziam-nos que, sendo admiravel de grandeza e qualidade, conceituosa e imorreitoria, a obra do grande estadista dr. Afonso Costa de modo algum deveria sofrer interrupção ou modificação, até que, levantando-nos por completo do atoleiro em que a monarquia nos afundou, nos torne senhores dos direitos que a legislação nos concede e que a honra dos nossos princípios nos atribue.

O resultado das eleições, mais vantajoso do que nós proprios esperavamos, foi inquestionavelmente a glorificação do grande estadista dr. Afonso Costa, que, para dignificar o seu paiz e as instituições que o regem, tem sacrificado a sua vida, a sua tranquilidade, os seus interesses e o futuro de seus filhos.

Só ele se tem abalançado intermitentemente á resolução dos mais graves problemas, cuja resolução, dada por ele, vitalisa os nossos direitos e assegura a nossa independencia. Portugal existe porque ele existe e vive porque ele vive.

O resultado das eleições politicas foi a coisa mais assombrosa que se tem visto. Por ahí se vê de que lado está o Povo e a quem o Povo estima e adora. E com razão ele admira no dr. Afonso Costa a sua energia e a sua intelligencia e, ao

mesmo tempo, o seu extraordinario desinteresse.

A obra do dr. Afonso Costa é sobejamente conhecida de todo o paiz. Assombrosa até agora, mais assombrosa hade ser no futuro, porque o proprio paiz assim o quer, enviando ao parlamento quem lhe dê a força de que precisa para os seus colossaes empreendimentos.

Sua ex.ª tem trabalhado insanamente na elaboração de propostas que deseja apresentar ao Congresso. Por aqui se vê que a sua extraordinaria força de vontade continua a estar incondicionalmente ao serviço do paiz que tanto adora, das instituições que tanto presá e dos seus compatriotas, a quem sacrifica os haveres, o socogo, a propria saude e até a propria vida.

A obra do dr. Afonso Costa é admiravel e tão admiravel que nos tem alestado no conceito da opinião publica, nacional e estrangeira. O que já está feito constitue por si só a razão de ser duma grande pagina da historia mundial, pois é certo que profunda tem sido a modificação dos nossos costumes, das nossas garantias, das nossas leis e mesmo da nossa moralidade.

E tão grande tudo isto tem sido, que até perante os factos se curva, como seu admirador, o proprio João Franco, o mais energico e acerrimo adversario que o illustre presidente do ministerio tem tido.

O paiz, em virtude do que se passa, está integrado na politica séria e honesta do Partido Democratico, ao lado do seu chefe, que é, para honra de todos nós, o mais intransigente e fervoroso defensor da Republica e o maior patriota da actualidade.

Apezar de correligionarios do dr. Afonso Costa e de profundamente satisfeitos pelas honras da victoria, que foi assombrosamente colossal, é ao paiz que, antes de tudo, dirigimos as nossas cordeas felicitações, pela garantia que hoje tem do seu progredimento. E depois de darmos a todo o paiz estas felicitações de bons patriotas, é justo que nos orgulhemos de pertencer ao exercito dos admiradores e soldados fieis do grande portuguez dr. Afonso Costa, a quem enviamos um cordeal abraço, como jubiloso reconhecimento da nossa homenagem pelos seus meritos, e da nossa alegria pela demonstração irrefragavel da confiança que todo o paiz tem na sua honestidade, no seu trabalho, na sua intelligencia, boa vontade e inigualavel patriotismo.

Viva a Patria! Viva a Republica! Viva o Partido Democratico! Viva o dr. Afonso Costa!

felicitando-a pelo seu ingresso no fóro.

Como veem, é assaz curiosa esta noticia. Em Portugal, já havia mulheres formadas em medicina, em matematica e em filosofia, e até havia uma, a D. Domitila de Carvalho, que era formada nestas tres faculdades. Com a formatura em direito é a primeira.

#### Maravilhas de arte

No reinado de Isabel de Inglaterra, um ourives de Londres, chamado Mark Scalliot, fabricou uma fechadura de ferro, aço e cobre, composta de onze peças, com uma chave brocada, e tudo isto não pesava mais dum grão!

No musen real de Copenhague existe um carço de cereja sobre o qual estão gravadas 220 cabeças.

Em Brabante ha um trabalho esculpido em forma de taboleiro de jogo e sobre o qual se veem 14 pares de dados, em cada um dos quaes os respectivos pontos estão distintamente marcados.

#### A's autoridades

Consta-nos, e é positivo, que duas ou tres desgraçadas, sem recursos de qualidade alguma, tem sido visitas a dormir, de noite, quer debaixo dos arcos do hospital, quer junto do teatro *Letes*, sem o menor agasalho e sujeitas por consequencia ao frio proprio do inverno. Também nos consta que a policia tem conhecimento desta grande miseria e tanto assim que as pobres mulheres, encontradas nestas condições, já uma ou duas vezes foram recolhidas na esquadra, onde dormiram certamente um pouco melhor.

Tomamos isio do conhecimento publico, a ver se de qualquer modo a autoridade ou algum de iniciativa particular evita á cidade este vergonhoso e inclemente espectáculo de miseria.

#### A sabedoria de Plutarco

Plutarco, este grande homem, escreveu algures estas conciliuosas palavras, que traduzem a expressão da verdade:

«A sandalia dos patricios não os preserva do reumatismo, que muitas vezes lhes tolhe o andar; os pavaricos não deixam de flagelar os dedos dos cavaleiros romanos, apesar destes os trazerem revestidos de aneis, e as coroas não livram os reis das dores de cabeça.

#### A questão do hidroplano

Quando no penultimo numero deste jornal referimos aos nossos leitores a deliciosa travessia dum grande mar entre o apeadeiro de S. Bartolomeu e Olhão, feita pelo comboio em que muito casualmente emprenderamos *viagem*, fizemos á direcção de Via e Obras uma ligeira accusação, que depois, analisados bem os factos, averiguamos ser menos justa, pois é certo que a mesma direcção, ha muito conhecida das inundações que ali se verificam e das causas que as determinam, já por varias vezes procurou remover essas causas, sem que o tenha conseguido, apesar dos seus esforços e boa vontade.

Aqui vae, pois, esta rectificação, para que os visados nos relevem da falta, e para que toda a gente fique sabendo que existe em nós o sentimento da correção jornalística, que nos obriga a ser leaes, e que nos deixa insistir em qualquer accusação, unicamente quando a razão está do nosso lado.

#### As sufragistas

Não estiveram com meias medidas estas senhoras, durante o julgamento, e pouco efectuado em Londres, duma das suas camaradas, que foi accusada de varios incendios.

Sabem o que fizeram? Atiraram-se ao juiz presidente do tribunal, e correram não com um formidavel bombardeamento de ovos e de tomates! O que elas mereciam!...

#### Republica brasileira

Passou no dia quinze deste mez o vigesimo quarto aniversario da proclamação da Republica Brasileira.

O nosso colega o *Mundo* prestou suas homenagens a este grande acontecimento, escrevendo sobre o caso um belo artigo editorial, de que recortamos esta passagem:

«Veja-se o que fez no Brazil a revolução de 15 de novembro! No curto espaço de 24 anos, a grande e admiravel terra brasileira transformou-se inteiramente. Possue outra vida, outro aspeto, outra saude e os seus ideais de liberdade, fraternidade e justiça ampliaram-se até mais vastos, distantes e luminosos horizontes. O povo é outro? Não. O povo é o mesmo. Sómente os diretores do Estado é que são outros e sob outros moldes, processos e leis governando.

sob outros moldes, processos e leis governando.

Saudamos neste dia, viva e ardentemente, a nação irmã, esta bem irmã nossa, porque é irmã do nosso sangue, filha da nossa alma! Saudando o povo brasileiro, alavez do largo Atlantico, enviando á Republica fundada por D. Dondoro os nossos cumprimentos de prosperidades e de gloria; nós sabemos que interpretamos o sentimento de toda a nação portugueza!

Associamo-nos com sinceridade a esta marejada prova de simpatia pela Republica nossa irmã.

#### Testamento dum mentiroso

Um inglez tão mentiroso, que ninguém dava credito ás suas palavras, tendo escapado dum naufragio, mas sem esperança de resistir ás violentas impressões recebidas, tratou de empregar os ultimos dias da existencia a fazer o seu testamento.

Legou aos seus parentes e amigos valiosos bens em varios condados de Inglaterra, alem de muito dinheiro, grande quantidade de joias e importantissimos valores de toda a especie.

Depois da indispensavel caramunha dos herdeiros, em homenagem ao defunto, trataram eles de se habilitar, de forma a recolherem a herança.

Mas, oh! desgraça! pesquisaram, procuraram, informaram-se, escreveram para toda a parte e a famosa herança não appareceu.

Foram inuteis todas as diligencias em descobri-la.

Como ninguém podia imaginar que a força do habito levasse o inglez tão longe nas suas mentiras, os pobres herdeiros só a muito custo se convenceram de que ele em testamento apenas lhes deixara a mais grandiosa e suculenta de todos as petas, visto que morrera sem um centavo!

#### Miseraveis processos

O *Algarve*, a quem certamente causou terriveis engulhos a homenagem que, com toda a justiça, fizemos ao grande benemerito Domingos Joaquim Guieiro, teve no seu ultimo numero o extraordinario arrojo de censurar a nossa attitud, por havermos divulgado essa homenagem, a ponto de dizer que fomos de manifesta infelicidade!

Miseraveis processos de denegrir a memoria dum homem que a respeito de carater não ficou atraz de certas pessoas que todos nós conhecemos, ou de que, pelo menos, se tem ouvido falar, e que a respeito de beneficencia está infinitamente superior a homens de fortuna que morreram nesta cidade e que o nosso colega muito *apreciou*!

Miseraveis processos! Insistencia que causa nojo! Hipocrisias que mexem com os nervos!

Quanto ao modo de fazer fortuna, que terá o *Algarve* que dizer de Domingos Guieiro? *Meta-se em casa e... deixe-se de miseria!*

#### A maior arvore do mundo

Humboldt assinalou no centro da Africa um gigantesco boabab, cujo tronco media 8 metros de diametro e ao qual o sabio naturalista alemão attribuiu a veneravel idade de 5.150 anos.

Este deão das arvores passou a segunda plana em consequencia da recente descoberta, no Mexico, dum cipreste extraordinario, não só pela sua corpulencia e idade, mas também pelo seu vigor.

Encontra-se este gigante da flora mundial numa região ainda pouco conhecida, perto da aldeia de Chapultepeak.

O seu tronco tem 35 metros de circunferencia.

Segundo o numero das camadas concentricas de crescimento, os botanicos calcularam em 6.200 anos a idade deste cipreste fenomenal!

Sessenta e dois seculos! Quatro gerações a velha arvore tem visto passar sob a sua grenha veneravel!

#### CANCIONEIRO DO POVO

Rio que vae para baixo,  
 Passas por um bem que adoro;  
 Se te faltarem as aguas,  
 Leva as lagrimas que choro.

Eu quero que tu me digas  
 O preço que o roxo tem,  
 Que me quero vestir dele  
 Por ausencia do meu bem.

Sabia tanta cantiga,  
 Todas o vento levou;  
 Só a do meu amorinho  
 No coração me ficou.

### O CULTO DA IMACULADA

O seculo XVII foi, como poucos, um seculo de nevrose mística.

Em Hespanha, ao mesmo tempo que a feitiçaria prosperava na alucinação do terror inquisitorial, tomava as assustadoras proporções duma loucura coletiva a seita dos *alumbrados*.

Em França, sobretudo, essa elucinação do transcendente acenua-se das mais diversas maneiras: rigorista na sua devoção com os devotos do Port-Royal e com os jansenistas em geral, dá uma pleiade de cristãos, que são para os tempos modernos o que foram os estoicos para a Roma da decadencia imperial; na Igreja protestante, atrozmente perseguida após a revogação do édito de Nantes, apparecem-nos os pastores das Cavernas, lindos como bimbos celestes, profetizando, como se os enchera de fôra um espirito divino, perante a multidão ávida de sofrer o martirio pela pureza do *Santo Evangelho*.

Foi no meio dum seculo tão agitado das mais contraditorias aberrações do pensamento religioso, que em França nasceu uma piedosa mulher que, recebendo todo este influxo alucinante do meio social, esteve para a França como Santa Tereza de Jesus para a Hespanha, tornando-se como esta a amante mística de Jesus, não com este amor que é a simples dedicação duma alma ao Deus que adora, entregando-se-lhe por inteiro, numa plena abnegação do seu eu, mas com um amor misticamente sensual, em que a carne tem estremecções de luxuria, embora sem objectivo real, como se estivesse prestes a lançar-se nos braços carnaes do divino esposo.

Ha poesias de Santa Tereza de Jesus que são verdadeiras composições eroticas, embora perfumadas de incenso e iluminadas de reverberos celestes.

Foi assim Margarida Alacoque, que, depois de ter suposto ingenuamente a intervenção da Virgem numa sua paralisia dolorosa, de que conseguiu ver-se curada, por gratidão para com a celestial protectora trocou o seu nome de Margarida pelo de Maria.

Nos exageros da sua devoção, facil lhe foi passar da mãe ao filho. A mística não exclue as atrações sexuaes.

Tanto se enleou a piedosa Maria Alacoque no seu amor pelo divino esposo, que, como se dum amor terreno se tratara, se tatuou no peito, como fazem os selvagens, os marujos, os criminosos e as prostitutas, escrevendo sobre o coração o nome daquele que fazia todos os seus encantos: *Jesus*.

E como nós costumamos dar o coração por sede dos movimentos affectivos, por sacrario do amor, toda a devoção da piedosa Alacoque se dirigiu á viscera da pessoa humana de Jesus.

O deus abstrato dos metafisicos; o deus irino e uno dos teologos orthodoxos; o deus creador e redentor de todos os cristãos; nada disso que constitua á base confessada das suas crenças foi por ela renegado, é claro; mas o que ela tinha sempre diante dos olhos era o loiro rabi da Galileia, muito meigo e muito bom, abraçando-se em todo o seu amor. E, no seu fervor, ella sentia, via o coração de Jesus, exteriorizado, deslocado do lugar que a natureza lhe teria marcado, posto cá fora, sobre a tunica, como um *crachat* de fogo, rubro e quente.

Foi sob a influencia desta anormal situação do seu espirito doente, que ella escreveu o seu livrinho, de que resultou uma festividade nova na Igreja Catolica: a festividade do Coração de Jesus.

Para os jesuitas foi um achado.

... Já tinham duas maneiras de seduzir e captar a mulher: O culto do menino Jesus, que sensibilizava o coração amoroso das mães; e a propaganda que se vinha fazendo do dogma que levou seculos a definir-se — o da Imaculada Conceição e Maria — que lisongeava o espirito feminino, variando de ver cair sobre uma filha de Eva a maior das graças, a plena isenção do pecado, em si e nos seus efeitos, pois que de muito se introduzira a crença de que Maria não conhecera realmente a morte, arrebatada como fôra em corpo e alma para a morada dos bem-aventurados.

Agora, a esse dogma e a essa devoção nova; agregava-se outra, mais cativante ainda: a do coração de Jesus.

Qual seria a mulher cujo espirito não pudesse ser conquistado por esta via? ... Também os jesuitas perfilharam logo a nova devoção, á qual, mais tarde, acrescentaram ainda a do coração de Maria, como meio de sedução para os rapazes,

## NOTAS E COMENTARIOS

### Uma advogada

Transcrevemos do nosso presado colega a *Patria*, de Lisboa, esta curiosa informação:

«No 1.º distrito, em audiencia de processo correccional, sob a presidencia do sr. dr. Horta e Costa, foram hoje julgadas Ludovina Pereira e Guilhermina Maria, que o ministerio publico accusava do crime de offensas corporaes na queixosa Maria da Conceição Marques.

Não pela importancia do processo, mas porque era a primeira vez que em tribunais portuguezes se apresentava uma senhora formada em Direito a defender uma causa,

a sala do Tribunal estava verdadeiramente á comba, vindo-se entre a assistencia varios delegados duntros tribunais, advogados, funcionarios e pessoas conhecidas no fóro.

Tomou a defeza officina a illustre advogada D. Regina Quintanilha, que este ano se formou em Direito.

Durante todo o decorrer da causa a novel advogada mostrou as suas facilidades de intelligencia, aproveitando habilmente todas as circunstancias favoraveis ás suas constituições.

Ao ser-lhe dada a palavra, falou por algum tempo no objecto da causa, com muita proficiencia, deixando o seu discurso a melhor impressão no auditorio.

No final do julgamento, o illustre juiz dirigiu á nova advogada palavras elogiosas,



por eles convenientemente educados.

E tão bem o fizeram, que, em toda a parte onde a devoção dos sagrados corações tiver raízes, podemos, sem hesitação, afirmar que estamos na presença duma obra jesuítica.

O coração de Jesus tornou-se a bandeira sagrada de Inácio de Loyola, que, na larga revivência pagã de que, desde muito, vem sofrendo o catolicismo, se tornou o capital cooperador desta grande adulteração cristã.

Heliodoro Salgado.

## MAIS NOTAS E COMENTÁRIOS

### Lá por fóra

O anúncio floresce nos Estados Unidos, em proporções desconhecidas, na Europa é um barómetro seguro, por tal forma, que quando dá muito, pôde dizer-se que tudo prospera.

No quadro comparativo que o *Herald*, jornal americano, apresenta aos seus leitores, o ano de 1876 é aquele em que os anúncios deram menos, correspondendo a uma grande baixa dos negócios em todos os Estados Unidos. Em 1876, esse jornal, só para os seus anúncios, precisou de 74 colunas durante o mês de abril; em abril de 1877 foram-lhe necessárias 76; em 1878 precisou 82, e em 1879, 85 1/2. As 85 1/2 colunas continham 2.882 anúncios separados, que é o mais alto número a que se tem chegado.

Dahi por deante os anúncios tem aumentado sempre e em numero muito notável, por isso que o jornal os não procura. São pagos a dinheiro de contado e sem nenhum desconto nos preços estabelecidos.

Os anúncios, por consequência, representam a procura que tem pelo publico, segundo o aumento de negocios do commercio e da industria.

Alguns numeros desse jornal chegam a ter cinco folhas, incluindo os supplementos dos anúncios.

O jornal americano espera, dentro em pouco, ter oito folhas em cada numero, o que faz 547 colunas de impressão americana, isto é, cheias de tipo meudo e compacto, tão meudo que custa a crer como é que os assinantes o podem ler sem microscopio.

### Candidaturas monarchicas

Pelo circulo de Bragança, os illustres monarchistas Augusto Loureiro Maldo, comerciante, e Manuel José Rodrigues, barbeiro, tiveram a genial ideia de concorrer a urna como candidatos da monarchia.

Ele sempre ha cada imbecil!

### Mortes extraordinarias

Atetino morreu a rir; Bajazet morreu numa gaiola de ferro; Carlos O Mau foi queimado em alcool; o duque de Clarence afogou-se num tonel de Malvasia.

Clemente XIV morreu envenenado por uma talhada de melancia; o almirante Drake foi devorado pelos caranguejos; Esquilo foi morto por uma tartaruga; Gabriela de Estrées envenenada por uma lanterna; Henriqueta de Inglaterra por um copo de agua; Joana de Albi envenenada pelas lulas; Marat assassinado no banho, por Carlota Corday.

Margarida de Borgonha foi estrangulada com os seus proprios cabelos; Pilaire de Bosier precipitado dum balão, e Piliro, o Antigo, foi engulido pelas cinzas do Vesuvio.

O abade Prevost foi aberto em vida por um cirurgião; Sofocles morreu de alegria; Ugolino morreu de fome e Camões foi vitimado da peste.

### Uma ingenuidade de Ampère

Ampère, o grande mathematico e fisico de que a França tão legitimamente se orgulha, tinha dois gatos, que, á semelhança de muitos outros personagens illustres, estimava muito.

Um era *angora*, enorme, um gattarrão esplendido em majestade e gordura; o outro era um bulicão gatinho, cujas cabriolas e loucuras muito contrastavam com a seriedade do seu camarada.

Um dia, enfastiado de ouvir os seus dois gatos predileitos arranharem á porta do seu gabinete de trabalho, Ampère chamou um carpinteiro a quem ordenou que lhe abrisse duas gaterias na porta, para que os seus gatos entrassem e saíssem á vontade.

—Duas?—perguntou boquiaberto o carpinteiro.—Pois não basta fazer uma que seja grande?

—Uma só?—respondeu Ampère.—Então o gatinho pequeno por onde hade entrar?

### A memoria

Nos homens das primeiras edades, a memoria representou um papel muito mais importante do que nas epochas posteriores.

Antes da invenção da escrita, era a memoria, unicamente, que estavam confiadas todas as tradições nacionaes e religiosas, todas as leis e costumes, toda a poesia.

Esta faculdade que hoje collocamos num plano inferior era comparada pelos Arian ao proprio pensamento.

Entre os grandes homens, citam-se muitos que foram dotados de memoria prodigiosa.

Matridentes, que contava sob o seu dominio 22 nações diferentes, falava aos povos nos respectivos idiomas e chamava os

seus soldados cada um pelo seu nome.

Temistocles tinha a memoria tão feliz, que aprendeu num ano a lingua persa, que é das mais dificeis que se conhecem.

Houve um homem que veiu um dia propor-lhe um segredo para avivar a memoria e o sábio respondeu-lhe:

—Eu preferia, meu caro amigo, um segredo para esquecer o que não desejasse recordar.

Lipso, tão conhecido pela sua erudição, sabia toda a historia de Tacito e oferecia-se para recitar, palavra por palavra, qualquer passagem desta obra, que lhe indicassem, consentindo que se collocassem junto dele com um punhal na mão e que lho enterrassem no corpo, no caso de enganar-se ao reproduzir as palavras do seu autor favorito.

## ELEIÇÕES CAMARARIAS

Sem podermos garantir que até amanhã se não deem quaesquer alterações na lista de candidatos que o Partido Republicano Portuguez, apresenta ao concelho de Faro, para a constituição da camara municipal, é todavia muito provavel que a mesma lista seja definitivamente formada dos nomes que seguem:

### Efetivos

Faro—Dr. Justino de Bivar Weinholz, advogado.

Dr. Miguel Roldan Ramalho, Ortigão, advogado.

Dr. João Pedro de Sousa, advogado e jornalista.

Manuel Antonio da Silva, comerciante.

Antonio Cirilo Tavares Belo, ourives.

Pedro Antonio Monteiro de Barros, industrial.

Afonso Pereira de Assis, empregado comercial.

Albino Fernandes Pinto, agente da casa Singer.

João do O' Ramos, tenente coronel.

Romão Infante Sequeira Soares, major.

Manuel Francisco Costa, comerciante.

Augusto Verissimo de Sousa, empregado comercial.

S. Braz—Antonio de Sousa Dias, proprietário.

Lazaro de Sousa Costa, farmaceutico.

João Viegas Calçada, proprietario.

Antonio Guerreiro da Ponte, comerciante.

Santa Barbara—João Palermo Virtudes, proprietario.

José Vicente de Brito, proprietario.

Antonio Rodrigues Carrusca, proprietario.

Estoi—Joaquim Afonso de Brito, proprietario.

Manuel Joaquim Rosa, proprietario.

Manuel Rodrigues Corvo, proprietario.

Conceição—João de Brito Junior, proprietario.

Agostinho Martins Moreno, proprietario.

### Substitutos

Faro—Carlos Augusto Lister Franco, professor e jornalista.

Eduardo Serafim, industrial.

Joaquim Alexandre Xabregas, empregado comercial.

João Chaves Leal, proprietario.

Julio Cartaxo, comerciante.

Bartolomeu Pessanha de Mendonça, comerciante.

José Inacio dos Santos, empregado do registro civil.

Ernesto Mata Branco, empregado comercial.

José Gonçalves Bandeira, farmaceutico.

Antonio Pedro Franco da Cruz, ourives.

José Maria Delgado, comerciante.

Izidro Caiado, proprietario.

S. Braz—João Martins do Fstanco, proprietario.

Manuel Lazaro Guerreiro da Ponte, comerciante.

Francisco Viegas Calçada, proprietario.

Manuel Viegas Valagão, proprietario.

Santa Barbara—Antonio Mendes Pinto, proprietario.

Antonio Murta, proprietario.

Francisco Pires de Mendonça, proprietario.

Estoi—Francisco Fernandes Rodrigues Correia, proprietario.

José de Mendonça Gaziba, comerciante.

João de Sousa Rosa, proprietario.

Conceição—Manuel Calças Guerra Campina, proprietario.

João Batista de Albuquerque, proprietario.

—Ninguém pode competir comigo. Quebrei e peguei com 15 % aos credores.

DESCONFIANÇA

—Doutor, sinto-me deveras agoniado, tenho dentro do estomago uma coisa aos saltos. Desconfio, doutor, que de noite me entrou algum rato pela boca.

—Oh! então bem, veja se pode comer um gato.

### CONTOS E NOVELAS

## VEIU BUSCÁ-LA



CONTRAVA-A todas as noites...

Era meu caminho por ali e habituara-me a vê-la, encolhida, muito encolhida, coberta de andrajos, quasi a identificar-se com a cantaria tosca do nicho; e o seu vulto peqúeno, airoso, iluminado pelos reverberos frouxos da lampada triste, tinha apparencias fantasticas, lembrando vagamente os quadros de Fran-Hals...

Quando o céu era claro, límpido e todo banhado de sol, era inútil procurá-la sob o vetusto arco...

Eu, ás noites, parava observando-a sem ser visto... ás vezes ouvia-lhe um rumor de orações... duma vez perceceu-me até ouvi-la chorar...

Fui-me embora sem querer perturbar aquela dor desconhecida... Ela lá ficou ajoelhada de encontro aos varões de ferro do gradeamento da capelinha, dentro da qual, envolta numa penumbra suave, a Senhora do Repouso parecia sorrir abençoando-a...

Uma manhã, porém, quebrou-se o encanto. Amanhecera um dia chuvoso e triste, nuvens pesadas corriam velozmente num céu plumbeo, um voo pardacento parecia querer occultar os objectos longínquos...

Homens, mulheies, rapazes e velhos, falavam, rodeando a porta da pequena capela, trepando aos degraus... Aproximei-me...

—Deus lhe perdõe,—dizia contristada e persinuando-se uma velhota. Já está com Deus!

E o filho, coitadinho!... Vejam como olha espantado para tudo!... exclamou um velho.

—Pudera! Se ele dormia a bom dormir quando dera pelo caso...

Abri caminho por entre toda aquela massa de gente... Foi então que a vi, pela primeira vez, de dia.

Era uma rapariga esbelta, muito magra e palida, de farto cabelo negro, tinha a cabeça um pouco inclinada para traz e parecia dormir; ao lado, sorridente, entre alegre e admirado, meio envolto no proprio chaile da mãe, desicava-se um vultozinho de garoto... Em redor havia rostos compungidos.

Afagando o pequenito eu perguntei-lhe: —Então tu não tens pena da tua mãe ter morrido!

E o garoto, sorrindo, respondeu-me com uma graça puramente infantil e fazendo-se muito admirado da pergunta:

—Pena de quê? E' que tu não sabes o que me disse a mãe...

—Então que te disse ela?

—Ora—respondeu o pequenito com uma ingenuidade que pôz lagrimas nos olhos de quantos o ouviram—disse assim:

—Filho, deixa-te estar socegadoinho, muito socegadoinho e faz diligencia de dormir, que talvez daqui á pouco, a Senhora do Repouso se emerceie de tua mãe e a leve para si... e, concluiu elle, foi naturalmente Ella que veio buscá-la...

Lyster Franco.

### POETAS

## GRACA

Vejo em sonhos vaporosos  
Uma imagem fugitiva  
Duns olhos tão saudosos,  
Que me calva.

Cativa-me aquella graça  
Dum coração magdo,  
A ponto que me não passa  
Mesmo acordado.

Formam aqueles cabelos,  
Dum vago reflexo loiro,  
Mais esplendidos noveis  
Que as nuvens de oiro.

Aqueles pés são de prata,  
E aquelle corpo indolente  
E' um quadro que arrebatá  
De encanto a gente.

Aqueles labios intentam  
Fingir um sorriso, enquanto  
Duns lagrimas rebentam  
De intimo pranto.

E cada lagrima forma  
Como uma estrella cadente

JOÃO DE DEUS.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

## A Republica Portuguesa no estrangeiro

Com grande magua dos inimigos das instituições, escrevem os jornaes alemães:

«Temos efetivamente boas relações com Portugal. No tempo da Republica, já duas vezes uma canhoneira alemã ancorou durante dias em Lisboa, trocando-se uma destas occasiões cordeais brindes, tendo cessado na imprensa alemã quasi completamente as criticas contra Portugal. Ninguém na Alemanha, pensa em apoderar-se de qualquer territorio do dominio portuguez. Não desejamos porém ser esquecidos, se Portugal quizer abandonar uma parte do seu dominio colonial para diminuir o pesado encargo financeiro, desde longo tempo existente.»

Referindo-se depois a um aiaque da *Koloniale Korrespondenz*, outra correspondencia de Berlim escreve o seguinte:

«A *Koloniale Korrespondenz* de 14 de outubro traz acerbos comentarios ao orçamento da colonia de Angola para 1912-13, classificando a parte relativa ás receitas como muito otimista. E' licito criticar-se, porém, se se trata de nações estrangeiras deve fazer-se com moderação. Alem disso neste caso não se trata do orçamento colonial agora em elaboração, mas do de 1.º de julho de 1912 até 30 de junho de 1913 a que se refere a *Koloniale Korrespondenz*, de modo que falta razão ás accusações de não se considerar no orçamento a forte redução dos preços da borracha, pois só no ultimo semestre deste ano de 1913 ocorreram os fortes golpes para todas as nações produtoras da borracha. Disso naturalmente resultará uma grave reflexão tambem para a provincia de Angola, cuja exportação de borracha representa 70 % da exportação total angolense, e deve-se esperar se efetivamente, como escreve a *Koloniale Korrespondenz*, o prelado excessivo das receitas da borracha no orçamento conduzirá a uma catastrofe financeira para Angola. Pode-se julgar acerca disto só depois de ter apparecido o novo orçamento colonial portuguez, em que certamente a grande baixa no mercado da borracha apparecerá tão desfavoravelmente como em todos os orçamentos das colonias com borracha de outras nações; talvez em Angola mais, porque Angola se dedicou demasiadamente exclusivamente ao commercio de borracha e generos de permitta. E disto resulta, que tambem Portugal soffrerá as consequencias, tanto o Estado, como os circulos commerciaes, porque Angola é, ao lado das ilhas de S. Tomé e Príncipe, a provincia mais portugueza da Republica de Portugal, enquanto que nas outras colonias portuguezas ha forte capitães estrangeiros.»

## VARIEDADES

ACASO—Dens dos ateus.

AMABILIDADE—Disfarce galante para dizer brejeirices ás madamas.

AMBICIOSO—Gatino de golpe da dignidade propria e alheia.

AMIGOS—Passaros que só cantam quando ha que comer.

AMOR—Doença chronica de quasi todas as personagens de folhetim.

ARITMETICA—Ciencia diferentemente estudada pelos paes e pelos filhos. Os primeiros applicam-na a somar, os segundos a diminuir.

RAILE—Invenção burgueza que permite aos homens abraçarem as mulheies diante de toda a gente.

RONDADE—Tolice elevada á quarta potencia.

CAÇA—Prazer que consiste em correr atraz de quem foge, e esperar por quem não prometen vir.

CASAMENTO—Laboratorio para distillação de bilis.

CRITICA—Dama douturada na faculdade da má lingua.

DESGRAÇA—Molestia tão contagiosa, que todos fogem de quem a sofre.

DINHEIRO—Cosmetico que todos desejam usar.

DOMINGO—Oia que a santa religião consagra á Santa Mandria.

NOTE—Passaporte para o casamento.

DUVIDA—Febre que ataca os crentes.

EGOISTA—Miope que só se vê a si proprio.

ESCRUPULOS—Atenuantes das más ações.

EPITAFIO—Cartão de visita dos mortos vaidosos.

ESPADA—Logica irresistivel.

ESPOSA—Carraça que o matrimonio autorisa a ferrar-se ao marido.

ESPOSO—Snjeito que só está bem fora de casa.

EXPERIENCIA—Sabedoria engarrafada pelo tempo.

FALAR—Arte de occupar o tempo.

FATUO—Individuo que é mais do que parvo e menos do que imperitente.

FEALDADE—Luz em eclipse total a que só brilha quando o sol do dinheiro lhe empresta os seus raios.

FORMUSURA—O que todas as damas desejam.

FORTUNA—Passaro cego que de preferencia se deixa caçar pelos parvos.

FUMAR—Arte de derreter dinheiro e esmagar a saúde.

GRACA—Sal refinado pouco vulgar.

HONRA—A mais elastica de todas as palavras.

HIPOCRISIA—Homagem que o vicio presta á virtude.

## HISTORIAS DE FRADES

Certo religioso, a quem felicitavam por ter sido eleito abade de Odivelas, respondeu assim aos que lhe apresentavam os parabens:

—Tidó isto foi milagre do nosso padre S. Bernarrio.

Prometi-lhe uma missa na Casa para onde fosse Prelado. Como vou para Odivelas, se lá acabar arreios digo-a de pontifical.

Estando certo frade num convento onde tivera algumas qnestiunculas com o seu abade, adoeceu este, e saindo o nosso frade um dia a passeio, vieram perguntar-lhe como estava o doente, respondendo ele:

—Vae partir para o inferno, não tarda muito, visto que está quasi a morrer, e o inferno não se fez para os turcos nem para os moiros.

Quasi todos os frades gostavam de na missa empregar ostias que apenas tivessem cruz e não a figura de Cristo, porque estas se partiam difficilmente.

Foi um frade bernardo dizer missa já tarde e começou a procurar ostia com cruz e como só encontrasse das que tinham a imagem de Cristo, exclamou, muito zangado:

—Diabos levem tanto Cristo!

Enfadava-se o R.ºº Geral dos Bernardos em razão da maioria dos hospedes que visitavam o seu convento trazerem sempre bestas, porque lhe faziam grande cresta nas forragens.

Para remediar o mal, recomendou uma vez o padre Procurador:

—Irmão, ainda que aqui appareça Nosso Senhor Jesus Cristo, não lhe dê nem um grão de cevada!

Não cantando as religiosas de Odivelas, em certo dia, ao darem a comunhão, como era costume, advertin-as o padre capellão, a quem responderam que logo cantariam assim que chegasse a cantora-mór, de quem estavam á espera.

Muito cheio de sizo, respondeu-lhes, então, o nosso reverendo:

—E' a tal coisa! Depois do asno morio, cevada ao rabo!

Um geral de frades bernardos enderessou assim, uma vez, uma carta para Lisboa:

«A Pedro Sanches, prestante e honrado ferrador dos frades bernardos, na rua da Palha.»

Outro frade escreveu assim a uma freira: «A sr.ª D. Antonia das Chagas, e em sua auzencia, a sua irmã D. Filipa das mesmas no convento das ditas.

Frei Filistrino.

## Instrução primaria

Foi a Lisboa, em serviço, o inspector do circulo Escolar de Faro, sr. Francisco Portela da Silva.

Foram nomeadas professoras interinas para as escolas femininas de S. Clemente e de Gilvrasino, de Loulé, respectivamente as professoras D. Maria da Luz Brito e D. Faustina Amalia da Silva.

Está para breve a creação do 5.º lugar da escola central feminina de Faro; a creação deste lugar é um grande beneficio para a instrução primaria da cidade, porque ha classes na referida escola que tem 80 e 90 alunos, só a cargo duma professora, tornando-se um impossivel poder produzir desta forma qualquer coisa.

Continua bastante frequentado o curso noturno da escola central de Faro, sendo já muito lisongeiro o adiantamento dos matriculados.

## Proverbios turcos

Bebe e come com o teu amigo, mas não trates com ele negocios de interesse.

Quem quizer viver em paz deve ser sucto, cego e mudo.

O ovo de hoje vale sempre mais do que a galinha de amanhã.

Mil amigos valem pouco; um inimigo é muitissimo.

Ha palavras que se assemelham a confeitos amargos.

A lingua não tem ossos mas quebra-os.

Não aceites presentes porque terás sempre de retribui-los, tarde ou cedo, em duplicado.

Durante alguns dias, o cobre novo parece oiro; é assim e só assim que a popularidade se assemelha á gloria.

## JOÃO DA SILVA NOBRE

### MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos Hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações  
CONSULTAS AS 11 HORAS





# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

## HISTORIA VERDADEIRA

Quando o shah da Persia esteve em Paris, fez-lhe uma visita ao Figaro.

Depois duma inspecção minuciosa a tudo o que ha que ver na casa, Nassea-Eddin foi ver a casa das maquinas. Era preciso descer uma escada a nito estreita.

No mesmo instante em que o shah punha o pé no primeiro degrau, um clarão de luz eléctrica que tinham acendido para amentar a pompa da cerimonia, deu-lhe em pleno rosto.

O shah recou logo; julgou que o queriam atacar; mas como não ouviu explosão alguma, apenas exclamou:

—Quente, quente!

E foi descendo.

Puzeram as maquinas a andar e o rei persa pareceu gostar muito de ver sair os jornaes já impressos no cilindro.

Quiz agarrar n'm, mas o que lhe sucedeu foi agarrar uma forte pancada na mão.

Para acalmar a dor, esfregou-a como um simples mortal, e passados alguns instantes continuou o passeio.

O mestre das maquinas abria os olhos quando podia, para ver melhor sua alteza real; a presença do shah dava-lhe que fazer.

Imaginem o que não seria quando o imperador lhe dirigiu a palavra! Ficou todo confuso com tamanha honra, com a boca aberta e o olhar espantado.

O shah não sabia o que fazer quando viu aqueles olhos fixos nele; voltou-se para o seu embaixador, como quem perguntava o que queria aquilo dizer, e este disse logo muito depressa ao mestre das maquinas:

—Olhe com mais doçura para sua majestade!

## O NOSSO NOTICIARIO

Já tomou posse do lugar de administrador do concelho de Silves, lugar para que foi recentemente nomeado, o nosso presado correligionario e dedicado amigo sr. José da Encarnação Vieira Junior.

—Tendo terminado a licença que estava gosando nesta cidade, regressou a Lisboa o sr. Olegário Infante da Mota Sequeira Soares, 2.º sargento do Grupo dos Caminhos de Ferro.

—Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de administrador do concelho de Loulé o nosso amigo sr. João de Sousa Prazeres.

—Os srs. Joaquim Felix Bernardino Cabrita, segundo aspirante da estação telegrapho-postal de Lagos, e Joaquim Augusto de Lima Palma, segundo aspirante da de Portimão, foram transferidos reciprocamente.

—Regressou a Lisboa o engenheiro sr. Pereira de Matos.

—Regressaram a Faro os srs. drs. Frederico Tavares Cortes e João Franco Pereira de Matos, que tinham ido ao Brazil em missão de propaganda do tratamento antisifilítico.

—Foi creado um curso noturno na escola da sede do concelho de Vila Real de Santo Antonio.

—Foi deferido o requerimento em que o sr. José Maria da Silva Heitor pede a desistência dos direitos de descoberta da mina de cobre da Creta das Minas, sita na freguezia de Alte, concelho de Loulé.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. Francisco de Araújo Magalhães Barros.

—Esteve em Lisboa o distinto advogado, sr. dr. João Lucio, de Olhão.

—Foi transferido para a comarca de Loulé o sr. dr. Pedro Barata, juiz da comarca de Silves.

—O sr. major João Ortigão Peres já tomou posse do lugar de director do Instituto profissional dos pupillos do exercito de terra e mar.

—Já saiu de Lagos a divisão naval.

—Foi transferido para infantaria 34 o musico de infantaria 33 sr. José Cezar de Bastos.

—Está em Lagoa, servindo de administrador do concelho, o nosso amigo sr. Eurico Campos.

—Vimos em Faro, acompanhado de sua esposa, filha e neta, o sr. Encarnação Vieira, digno secretario de finanças do concelho de Vila Nova de Portimão.

—Vae ser edificado um novo bairro na antiga cerca do Collegio, de Portimão.

—O nosso amigo sr. dr. Mariano Ascenção rejeitou o cargo de administrador do concelho de Loulé, para que fôra nomeado.

—Relativamente à ultima questão do liceu de Boja, ha o seguinte: o sr. Domingos Vaz Madeira continua exercendo as funções de professor, ficando apenas afastado

do cargo de reitor; o sr. dr. José Vicente Madeira foi reconduzido, por conveniencia de serviço, na regencia das suas aulas. O ministro de instrução já deferiu o pedido do sr. major Viriato de Lemos, para ser exonerado de professor provisório.

—Vimos homem nesta cidade o nosso amigo sr. Julião Quintinha, digno administrador do concelho de Portimão.

## DIA HISTORICO

Novembro

16—1613—Grande vitoria naval de portuguezes contra a armada da Achem.—1633—Batalha de Lutzen e morte de Gustavo Adolfo.—1717—Fundação do convento de Mafra.—1814—Resbre o congresso da Republica ao qual se apresentou o novo ministerio presidido pelo dr. Augusto de Vasconcelos.

17—375—Morte do imperador Valentiniano.—1696—D. Pedro de Arago mata 3 reis moiros.—1799—Morte de Catarina II, imperatriz da Russia.—1876—Fundação em Lisboa a primeira Associação Promotora do Registo Civil.—1910—Morte do grande escritor russo Leon Tolstoi.

18—1823—D. Nuno da Cunha conquista as moiras a cidade de Nombaga, na costa de Africa.—1830—O congresso belga proclama a independencia da Belgica.—1907—O par do reino sr. Braamcamp Freire adere ao Partido Republicano.

19—1593—Eleição de papa Clemente VII.—1703—Morte na Bastilha o celebre e misterioso Mascara de ferro.—1822—Morte do grande liberal Fernandes Tórniz.—1840—Os inglezes bloqueiam Cantão.—1912—Leonide Gonzales, o celebre incendiario da Madalena, dá entrada na Penitenciaria.

20—1497—Vasco da Gama passa pela primeira vez o Cabo da Boa Esperança.—1815—Tratado da paz geral em Paris.—1906—Notavel e historica sessão da Camara dos Deputados, sendo postas fóra da sala, ao moio da longa armada, os illustres parlamentares srs. Alvaro Costa e Alexandre Braga.—1910—O peve de Lisboa promove uma imponentissima manifestação do sinapato ao illustre estadista dr. Afonso Costa, ministro da justiça do governo Provisório.—1912—O Heraldo anuncia no seu placard a abolição do tenente medico de infantaria n.º 33 dr. Candido Emilio do Seuso, injustamente preso em consequencia das lamentaveis succosões occorridas nesta cidade pela insolita attitudde de alguns ex-officiaes do mesmo regimento.

Esta noticia a recebeu com grande enthusiasmo pelos elementos republicanos de Faro.

## CARTEIRA

Fazem annos:

Amanhã, quinta-feira 20—D. Eugénio do Carmo Mendonça, D. Joaquim Augusto de Brito, D. Luiz de Oliveira Martins, D. Maria da Gloria Ferreira; D. Lucinda do Oliveira Batista, Antonio Pedro de Brito Almeida Vda Lobos, José Francisco do Nascimento, Artur de Magalhães Ribeiro, Virgilio Augusto Francelino, Francisco Libanio Alves e o menino João Alberto Fernandes.

Sexta-feira 21—D. Luiza Amelia Gomes, D. Maria da Silva Ferreira, D. Antonio da Jesus Gonçalves, D. Elvira Mateus Ferreira, Celumbano Bordoal Pinheiro, José Joaquim Alves, Antonio da Trindade Martins, João Antonio Malvaes e o menino José Almodovar Alvaro.

Sabado, 22—D. Ivo de Mendonça, D. Amparo Pessanha, D. Maria Teresa Fonseca, D. Julia Pinto do Almeida, D. Lucinda Virgilio Guerreiro, Teodoro José Ratel, Antonio do Carmo Teixeira, João Luiz Lopes, Francisco de Paula Almeida, Antonio Joaquim Ilhigne e Manoel José Fernandes.

Doentes: Na segunda-feira, quando se dispunha a dar a sua aula na Escola Industrial Pedro Nunes, desta cidade, foi acometido por um insulto apopleptico o subdito austriaco sr. Adolfo Hausman, ceneceado professor de aquelle estabelecimento de ensino.

Prestados os primeiros socorros pelo sr. dr. Candido de Seuso, que compareceu na Escola a pedido do director, sr. Lyster France, verificou o illustre clinico a benignidade do ataque que acometiera o professor Hausman, que deu entrada na enfermaria particular do hospital desta cidade, tendo melhorado consideravelmente.

Desejamos o prompto restabelecimento do illustre artista e nosso dedicado amigo.

Neurologia:

Faleceu hontem nesta cidade o nosso amigo sr. Jacinto Guilherme da Silva, que durante quatro annos foi chefe das officinas tipograficas do Algarve. Deixa viuva e duas filhas menores.

Os nossos sentimentos.

## FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO

Curso dos liceus—metodo directo—Ensina um antigo professor com longa pratica.

Rua do Pé da Cruz n.º 10—FARO

## EXPLICADORES

Joaquim Neves, com longa pratica de linguas, e Raul Calazans, com o 7.º anno de ciencias, explicam por preços razoaveis todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Largo do Liceu—FARO

## VIDEIRAS AMERICANAS

Enxertos, barbaços e estacas. Arvores de fruto, oliveiras e eucaliptos. Qualidades garantidas para todos os terrenos.

Pedir catalogos a MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS. Rua Saraiva de Carvalho 232-3.º D.º.—LISBOA



## O grande RESTAURADOR natural da saude

Eis o que é a Emulsão de SCOTT, que é singularmente eficaz no tratamento da debilidade organica, doenças definhadoras e desarranjos dos aparelhos respiratorios.

## A PROVA:

"Minha filha era muito fraca, tinha tosse e andava sempre doente. Comia pouco, porque não tinha appetite. Tomou diversos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe por ultimo a Emulsão de SCOTT, e minha filha está completamente boa, apresentando boas cores. Está forte e come bem." Manoel Dias da Silva, Rua Chã, 110. Porto, 16 de Janeiro de 1913.

A Emulsão genuina de SCOTT é aprovada pelos medicos em todas as partes do mundo, e durante 37 annos tem sido recitada

para a debilidade, definhamento, anemia, linfatismo,

e para a fraqueza dos nervos e tambem para as crianças pouco desenvolvidas ou mal nutridas, mães doentes e pessoas que, em seguida ás doenças ou pela falta de saude, carecem de algum auxilio especial para recuperarem a saude e a força.

## Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## ESTUDANTES

Em casa duma senhora edosa e honesta, acéitam-se estudantes a preços razoaveis.

Largo de S. Francisco n.º 51 —FARO—

## JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS (Rua de Santo Antonio, 6)

Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—R. do Pé da Cruz, 16

FARO

## ANUNCIO

Izidro Martins Caiado dá explicações do curso geral dos liceus por preços modicos. Tambem dá explicações de escrituração comercial e faz traduções de francês e inglez.

Dirigir ao mesmo em Faro.

## FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

### CONTRECZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

### POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfogite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflammatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso asseisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de asepsia.

## ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

## HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Seolido da marinha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natoleza do comboio
20.40	7.15	6.40	6.50	7.14	Des. 1.º	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.48	8.25	8.5	Asc. 1.º	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	Des. 1.º	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	6.20	7.56	9	9.44	Asc. 1.º	10.45	10.40	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des. 1.º	12.10	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc. 1.º	13.21	13	—	—	—
—	19.20	17.41	16.45	16	Des. 1.º	16.45	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc. 1.º	17.6	16.41	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.41	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. 1.º	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Misto
—	—	—	—	—	Asc. 1.º	23.35	23.22	22.30	21.30	—

PRATICANTE de farmacia com 4 a 5 annos de pratica, offerece-se. Carta a esta redação.

## Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de Antonio Rodrigues Estevão, casado, ex-morador no sitio da Alcaria Branca, freguezia de Estoi, em que é inventariante Maria Correia, moradora no mesmo sitio, e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando os interessados ausentes em parte incerta, José Estevão, casado com Filomena de Jesus; Antonio Estevão, casado com Maria Lucrecia; e Francisco Estevão, solteiro, maior, para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

## Atenção

Vende-se um bom violino, com caixa e todos os seus accessorios. Quem pretender, pode dirigir-se a esta redação

## Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de Francisca de Jesus, moradora que foi na aldeia e freguezia de Estoi, casada em primeiras nupcias com Antonio Maria, atualmente casado em segundas com Catarina de Brito Correia, moradora na mesma aldeia e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo, citando a mulher do inventariante referida Catarina de Brito Correia, auzente em parte incerta na America do Sul, para todos os termos do mesmo inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei:

O juiz de direito

Dias Ferreira.



## FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL  
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

CONDOMÍNIO D. MENDIQUÊ, 100

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

A ÚLTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CON-

TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE

CINCOENTA ANOS PARA MELHO-

RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNDO-

LHAS QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODER

— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

ESTABELECIMENTO SINGER

em todos os centros de

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

000 mil e 000

## LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candeleros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cob e em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODA O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

## TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

—DE—

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES &amp; FERNANDES

—FARO—

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, António dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS		LOCALIDADES E PREÇOS		TABELA DE CARROS FUNERARIOS				
N.º 1—Urna do mogno, caixão de chumbo, carro lunetario de 1.ª berlinda lunetaria, ega de 1.ª na egraja (só em Faro) pano de cruz de 1.ª, cera, homens precisos para o funeral, despacho do enterro, boilas para convidados, etc.		FARO..... 98\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARRARA e ESTOI..... 100\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 103\$000 réis. ALBUFEIRA..... 112\$000 réis TAVIRA..... 118\$000 réis. SILVES e VILA REAL..... 130\$000 réis.		Designação das localidades (50 por 24 horas)				
				FARO e arredores.....	Carro funerario à mão 3\$500	Berlinda funeraria para tudo 9\$000	Carro funerario de 2.ª e berlinda 10\$000	Carro funerario de 1.ª e berlinda 13\$000.
N.º 2—Nas mesmas condições, substituido a urna por caixão de veludo, lustrado.		FARO..... 70\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARRARA e ESTOI..... 75\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 80\$000 réis ALBUFEIRA..... 81\$000 réis TAVIRA..... 90\$000 réis. SILVES e VILA REAL..... 110\$000 réis.		OLHÃO, ESTOI, SANTA BARRARA, ALMANCEL e PECHÃO...				
					6\$500	10\$000	15\$000	20\$000
N.º 3—Nas mesmas condições, sem caixão de chumbo.		FARO..... 40\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARRARA e ESTOI..... 45\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50\$000 réis. ALBUFEIRA..... 51\$000 réis. TAVIRA..... 60\$000 réis SILVES e VILA REAL..... 70\$000 réis.		S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA...				
					8\$000	15\$000	18\$000	22\$000
				ALBUFEIRA, BOLIQUEIME e TAVIRA.....				
N.º 4—Caixão de veludo liso, berlinda para tudo do funeral nas mesmas condições sem ega.		FARO..... 18\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARRARA e ESTOI..... 23\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 26\$000 réis. TAVIRA..... 36\$000 réis.		PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO MARIM, LAGOA, SILVES e PÉRA.....				
							25\$000	30\$000
N.º 5—Cão lunetario à mão, caixão de paninho enfiado, pano de cruz de 2.ª, sem ega na egraja.		FARO..... 12\$000 réis.		LAGOAS e MONCHIQUE.....				
							30\$000	35\$000
N.º 6—Carro pobre, caixão liso, homens, etc. (só em precarias circums lanchas.)		FARO..... 5\$800 réis.						
N.º 7—Carro pobre, caixão liso, pintado por dentro, homens.		FARO..... 4\$900 réis.		Urnas de mogno para adultos, desde 35\$000 a 250\$000 réis. Ditas para menores, desde 7\$000 a 54\$000 réis. Caixões para adultos, desde 2\$700 réis, e para menores desde 800 réis.				

Urns de mogno para adultos, desde 35\$000 a 250\$000 réis.  
Ditas para menores, desde 7\$000 a 54\$000 réis.  
Caixões para adultos, desde 2\$700 réis, e para menores desde 800 réis.

Nos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

**Atenção:** Encontrando um anuncio no Algarve do meu ramo de negocio, tenho por dever informar o publico de que esta casa não tem os preparos que annuncia a não ser que conte com a minha casa como sendo dele. Esse anuncio só foi feito com o fim de desorientar o publico e fazer mal a esta casa, que tanto tem evitado abusos nestas circunstancias. **Roga-se ao publico o obsequio de se informar da verdade.**

DR. BIBEIRO NOBRE

ENSINO TEORICO E PRATICO

Tratado de quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400

páginas no formato 22x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—10\$500 réis)

Lição de Física do curso geral de liceus e escolas normais (1.ª Edição).

Um volume de 310 páginas no formato 22x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—10\$500 réis)

Tratado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 17

764 páginas no formato 22x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—10\$500 réis)

Esta obra foi publicada pela Companhia Editora Nacional, S. Paulo, em 1909, e é a mais recente edição de um curso de física elemental, que tem sido a base de todos os cursos de física elemental em Portugal e no Brasil.

A obra é dividida em duas partes: a primeira trata da física elemental e a segunda da física experimental.

A primeira parte trata da física elemental e é dividida em cinco livros: o primeiro trata da mecânica, o segundo da acústica, o terceiro da óptica, o quarto da electricidade e o quinto da magnetismo.

A segunda parte trata da física experimental e é dividida em cinco livros: o primeiro trata da mecânica, o segundo da acústica, o terceiro da óptica, o quarto da electricidade e o quinto da magnetismo.

A obra é acompanhada de 122 gravuras, que representam os principais experimentos de física elemental e experimental.

A obra é escrita em linguagem clara e simples, e é adequada para o ensino de física elemental e experimental.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.

A obra é uma das melhores obras de física elemental e experimental que se encontram no mercado.